

Silves

SOBRE



Foto: José Manuel

Silves

No antigo reino árabe do Algarve, Silves era a cidade mais importante, a sua capital. Essa época traçou-lhe um perfil senhorial coroado por um castelo de cor vermelha, que apetece explorar.

Considerado o mais belo monumento militar islâmico de Portugal, este **castelo** é também o maior do Algarve. As suas torres e muralhas construídas sobre uma colina da Serra de Monchique com o propósito de vigiar e defender o território, hoje são excelentes miradouros sobre estes campos férteis cobertos de laranjeiras em redor do Rio Arade. Foi erguido pelos árabes, provavelmente sobre uma antiga fortificação romana do século IV/V. Ainda rodearam a povoação de mais duas cercas de muralhas, das quais subsistiram apenas alguns troços. No seu interior podemos ver a antiga alcáçova árabe e duas cisternas, uma das quais, segundo dizem, comunica com o rio.

Silves foi conquistada aos mouros em 1189 por D. Sancho I, mas só foram expulsos definitivamente em 1242 no reinado de D. Afonso III. Pensa-se que é dessa época a antiga Mesquita maior, transformada na **Sé**, um dos templos mais importantes do Algarve, iniciado em estilo gótico e concluído na época barroca. Fica em frente ao castelo e tal como este, foi construída em arenito vermelho, o grés de Silves.

O centro histórico mantém o traçado da Idade Média e o encanto das ruas da antiga almedina, um ambiente elevado ao expoente máximo durante a **Feira Medieval** em meados de Agosto, reconstituição histórica a não perder. Podemos ver alguns objetos destas épocas no **Museu arqueológico**, que conserva um poço-cisterna do século XI de origem islâmica, muito profundo e acessível por uma escada em caracol.

Merece ainda visita a **Igreja da Misericórdia** com um belo pórtico lateral em estilo manuelino. Já no exterior das muralhas, a **Capela de Nossa Senhora dos Mártires** do século XII, a que foram acrescentados elementos góticos e barrocos, e a **Cruz de Portugal**, junto à estrada que fazia a ligação com o norte.

Atravessado por uma ponte de origem medieval, o **Rio Arade** foi durante séculos, talvez milénios, a grande via de comunicação com o litoral. Por aqui circulavam barcos vindos do Mediterrâneo e do Atlântico, e foi também por aqui que chegaram os cruzados que ajudaram na Reconquista cristã. Para conhecer a beleza das suas margens, há que experimentar um dos muitos **passeios de barco** que fazem a descida até Portimão e às fortalezas que defendiam a entrada do rio.

É do litoral que vêm os peixes e mariscos imprescindíveis na **gastronomia** local. São deliciosos grelhados ou em caldeiradas, mas também se apreciam de outras formas, como as sardinhas albardadas ou os carapaus alimados. E saboreiam-se ainda receitas próprias da zona serrana como as fatias do Barrocal (com carne de porco e sumo de laranja) ou as papas de milho. Dos doces, o Morgado de Silves, feito à base de ovos e amêndoa e decorado com folhas

e flores de açúcar, é um dos mais apreciados do Algarve. Mas há outros, como as lesmas recheadas de ovos-moles ou os folhados de Messines. E a qualquer hora do dia sabem sempre bem as laranjas e os figos que aqui se produzem em abundância. Que também são uma “herança árabe”, pois foram eles que introduziram estas culturas tão emblemáticas na região.

NAS PROXIMIDADES

- se nos dirigirmos para nordeste, a cerca de 17 kms encontramos São Bartolomeu de Messines que mantém nalgumas ruas o pitoresco de uma povoação do interior. Vale a pena visitar a sua Igreja Matriz e descobrir vestígios arqueológicos, como os menires espalhados pelo território.
 - a sudeste, a 14 kms, situa-se Alcantarilha que se espalha harmoniosa por uma colina, destacando-se a Igreja Matriz de paredes caiadas de branco. Um pouco mais à frente, Pêra possui igrejas que vale a pena conhecer como a Matriz ou a da Ordem Terceira de São Francisco, cujo exterior simples não deixa suspeitar da beleza da decoração interior. Entre Maio e Outubro realiza-se aqui a FIESA – o Festival internacional de esculturas de areia, onde podemos admirar a beleza desta arte efémera.
 - Mas a maior atração é Armação de Pêra a 18 kms de Silves, estância balnear muito concorrida com um vasto areal que acompanha toda a zona urbana. Este antigo povoado piscatório conserva as tradições da faina na Praia dos Pescadores. Um pouco mais afastada, a leste da vila, encontra-se a extensa Praia Grande, tranquila e menos frequentada, que oferece uma paisagem a perder de vista delimitada pela Lagoa dos Salgados.
-

COMO CHEGAR

Estrada:

- Vindo de norte: A2-Autoestrada do Sul ou IC1 para quem quiser evitar a autoestrada, saída na direção Messines/Silves e seguir pela EN 124 até Silves.

- para quem está no Algarve: A22 - Via do Infante ou EN 125 e seguir direções p/ Silves (EN 124).

Comboio: vindo nos comboios alfa-pendulares ou inter-regionais é necessário sair em Tunes (a cerca de 30 kms de Silves) e mudar para o comboio regional que faz a ligação com a estação de Silves que fica a 3 kms do centro da cidade.

Autocarro: www.rede-expressos.pt e www.eva-bus.com também com ligações a outras localidades do Algarve.

Avião: o Aeroporto internacional do Algarve fica a cerca de 60 kms.